

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Santos Costa¹

Milena Katrine Andrade Santos²

Nara Fabiana Mariano³

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Os cânceres de mama e do colo uterino correspondem respectivamente ao segundo e terceiro tipos de neoplasias mais comuns em mulheres brasileiras. A assistência de enfermagem com a realização de atividades de educação em saúde que promovam ações relacionadas ao rastreamento e detecção precoce desses tipos de câncer minimizam ou eliminam a exposição e a susceptibilidade individual aos agentes carcinogênicos. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo relatar as atividades de educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero e de mama em Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município de Sergipe. Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem participantes de uma liga acadêmica de Oncologia que realizaram atividades de educação em saúde para prevenção dos cânceres de mama e colo uterino em uma UBS de Sergipe. Nesta experiência, os discentes elaboraram slide para melhor compreensão do conteúdo, que contemplavam assuntos sobre o tema em questão, focando na prevenção e diagnóstico precoce. Além disso, foi proporcionado um momento de roda de conversa para retirada de dúvidas e relatar a importância do autoexame das mamas e exame citopatológico. Conclui-se que o desenvolvimento dessas atividades propostas pelos discentes de enfermagem possibilita um olhar amplo a respeito de questões que envolvem a prevenção dos cânceres de colo uterino e de mama, com a finalidade de estabelecer uma relação mútua de conhecimentos entre população – estudantes.

PALAVRAS-CHAVE

Neoplasias da Mama. Neoplasias de Colo Uterino. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Breast and uterine cervical neoplasms correspond respectively to the second and third types of neoplasms most common in Brazilian women. Nursing assistance with health education activities that promote actions related to screening and early detection of these types of cancer minimizes or eliminates exposure and individual susceptibility to carcinogenic agents. In this sense, the present study aims to report on health education activities for the prevention of cervical and breast cancer in the Basic Health Unit (UBS) of a county of Sergipe. This is an experience report of nursing students participating in an academic league of Oncology who performed health education activities to prevent breast and cervical cancer in a UBS in Sergipe. In this experience, the students elaborated slide for a better understanding of the content that contemplated subjects on the subject in question, focusing on the prevention and early diagnosis. Besides that, a moment of discussion was provided to remove doubts and report the importance of self-examination of the breasts and cytopathological examination. It is concluded that the development of these activities proposed by the nursing students allows a broad view on issues involving the prevention of cervical and breast cancers, with the purpose of establishing a mutual relationship of knowledge among the student population.

KEYWORDS

Breast Neoplasms. Uterine Cervical Neoplasms. Health promotion.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama resulta de uma multiplicação incontrolada de células decorrentes de mudanças genéticas, obtidas a partir de fatores ambientais ou fisiológicos. Essas modificações provocam alterações no crescimento celular ou na morte celular programa, surgindo assim o tumor (BRASIL, 2013). O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum em mulheres, correspondendo a 25% a cada ano. No ano de 2018 o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimou cerca de 59.700 casos novos no Brasil (BRASIL, 2018).

O câncer do colo do útero depende da origem do epitélio comprometido, sendo classificado como carcinoma epidermoide, que abrange cerca de 80% dos casos e o adenocarcinoma, sendo esse o tipo menos comum (BRASIL, 2013). Esse tipo de câncer é causado principalmente pela infecção persistente do Papilomavírus Humano (HPV), sendo o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres. O INCA estimou cerca de 16.370 novos casos para o ano de 2018 (BRASIL, 2018).

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama estão aliados à idade (após 50 anos), uso de álcool, obesidade, sedentarismo, exposição à

radiação e vida reprodutiva da mulher (uso de contraceptivo oral, primeira gestação após 50 anos, menarca precoce) e histórico familiar. No tocante ao câncer do colo do útero, o uso prolongado de pílulas anticoncepcionais, a diversidade no número de parceiros, o tabagismo e o início precoce da vida sexual propiciam o desenvolvimento desse tipo de câncer (BRASIL, 2018).

Ações de prevenção, promoção da saúde e diagnóstico precoce são fundamentais para o controle do câncer de mama e do colo do útero. Dessa forma, a população necessita de informação correspondente aos sinais de alerta e fatores de risco, minimizando ou eliminando a exposição e a susceptibilidade individual aos agentes carcinogênicos (OLIVEIRA *et al.*, 2017). As atividades educativas proporcionam troca de saberes entre os profissionais ou estudantes e a comunidade. Dessa forma, faz-se necessário o estímulo para a promoção do autocuidado, como incentivo a práticas de realização do autoexame das mamas e do exame Papanicolau, bem como melhorar hábitos e estilo de vida (SILVA *et al.*, 2012).

A enfermagem exerce grande relevância na prevenção do câncer de mama e câncer do colo uterino. Assim, é fundamental a assistência de enfermagem com a realização de atividades de educação em saúde que promovam ações relacionadas ao rastreamento e detecção precoce desses tipos de câncer, bem como a identificação dos fatores de risco e a conscientização da população sobre a importância dessas ações (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

A justificativa deste trabalho se dá por meio do desenvolvimento de atividades realizadas e discutidas em uma Liga Acadêmica, que pauta na promoção e educação em saúde e prevenção de doenças. Além disso, a realização de atividades como estas instiga a integração crítica e reflexiva sobre as políticas sociais e de saúde, os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, empregando esses saberes na prática baseada no Sistema Único de Saúde – SUS (BANDEIRA, 2011). Sendo assim, o objetivo deste artigo consiste em relatar as atividades de educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero e de mama em Unidade Básica de Saúde.

2 METODOLOGIA

Este artigo consiste em um relato de experiência realizado por discentes do 6º período do curso de Enfermagem, participantes de uma Liga Acadêmica de Oncologia de uma universidade particular do estado de Sergipe. As ações foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em um interior de Sergipe, no dia 17 de outubro de 2018.

As atividades de educação em saúde foram planejadas com base em assuntos que foram discutidos em aulas fechadas na Liga Acadêmica, além disso foram realizadas pesquisas em meios científicos, como: artigos científicos publicados nas bases de dados – Scielo e Lilacs e manuais do Ministério da Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, uma enfermeira da UBS em que as atividades foram realizadas, fez um convite a Liga Acadêmica de Oncologia para desenvolver uma atividade de edu-

cação em saúde referente aos temas: prevenção do câncer de colo uterino e câncer de mama, pelo fato da mobilização de uma campanha nacional que é o Outubro Rosa.

As atividades foram realizadas no dia 17 de outubro de 2018, no turno matutino, com início às 8:00h e término às 11:00h. Estas atividades foram desenvolvidas na recepção da UBS, que contou com a participação de várias mulheres de diversas faixas etárias. O número de participantes foi aproximadamente 30 mulheres.

Os ligantes elaboraram slide para melhor compreensão do conteúdo, que contemplavam assuntos sobre o tema em questão, focando na prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres de colo uterino e de mama. Foi discutido sobre a importância da realização do exame citopatológico (Papanicolau), bem como a frequência que deve ser realizado; além disso foi demonstrada a realização correta do autoexame das mamas, como principal ferramenta para detecção prévia do câncer de mama.

Outra atividade desenvolvida se deu por meio de um momento de perguntas e respostas, para esclarecer dúvidas das participantes acerca do tema. Além disso foram distribuídos preservativos masculinos e femininos e orientadas quanto ao uso correto; incluindo a validade e integridade da embalagem.

As atividades de educação em saúde exibem-se como uma potente ferramenta para compartilhar experiências, além de discutir conceitos e ideias, produzindo uma troca de conhecimentos entre a comunidade e os acadêmicos (RODRIGUES *et al.*, 2012). As atividades educativas incentivam a prevenção de doenças e a promoção da saúde, visando a participação da população em conteúdos relacionados a saúde e qualidade de vida (VASCONCELOS, 2009).

O enfermeiro exerce também a função de educador em saúde na comunidade, necessitando de conhecimento específico para rastreamento e diagnóstico precoce dos cânceres de colo uterino e de mama, realizando atividades referentes a coordenação, comunicação, educação e reconhecimento da população que mais necessita (OLIVEIRA; CORREIA; FERREIRA, 2017). Nesse sentido, as condutas do enfermeiro são de grande relevância para a detecção precoce dessas doenças. Assim, é fundamental a atuação deste profissional, visando a realização de educação em saúde para prover informações completas para o público em questão (ZAPPONI; TOCANTIS; VARGENS, 2012).

4 CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas permitiram aos discentes do curso de Enfermagem ensinamentos intra e extramuros da instituição de ensino, possibilitando um olhar amplo a respeito de questões que envolvem a prevenção dos cânceres de colo uterino e de mama. Assim é possível construir uma visão holística, abordando as esferas de caráter físico e biopsicossociais.

Vale ressaltar que a participação de estudantes de Enfermagem em projetos extensionistas como este, proporciona uma maior responsabilidade e iniciativa na tomada de decisão, para a transformação social, individual e coletiva. Isto favorece ao futuro profissional experiências e habilidades para lidar com as situações futuras,

no intuito da resolução de problemas e redução de danos, tornando um profissional comprometido com as questões sociais.

Assim, as atividades de educação em saúde permitem um intercâmbio de informações, entre os estudantes e estas mulheres. Dessa forma, possibilita o incentivo delas ao autoconhecimento, esclarecimento de dúvidas que permeiam o dia a dia e o estímulo a cuidados de promoção e prevenção de sua saúde.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, Mônica. Turma 1289 – **Promoção e educação em saúde – 2011/1**. Disponível em: <http://ulbra-to.br/cursos/enfermagem/2011/1/turmas/1289/impressao-plano>. Acesso em: 19 fev. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília-DF: 2013.
- BRASIL, Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativa 2018: **Incidência de câncer no Brasil**. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/vigilancia/>. Acesso em: 26 fev. 2019.
- OLIVEIRA, A. M. *et al.* Ações extensionistas voltadas para a prevenção e o tratamento do câncer ginecológico e de mama: relato de experiência. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, n. 1, p 240-245, 2012.
- OLIVEIRA, M. M.; CORREIA, A. B.; FERREIRA, L. C. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres no brasil: revisão integrativa. **Revista Científica FacMais**, v. 11, n. 4, dez. 2017.
- RODRIGUES, B. C. *et al.* Educação em saúde para prevenção cérvico-uterino. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 149-154, 2012.
- SILVA, S. R. *et al.* Atividades educativas na área da saúde da mulher: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, p. 106-112, 2012.
- VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. São Paulo: Hucitec, 2009.
- ZAPPONI, A. L. B.; TOCANTINS, F. R.; VARGENS, O. M. C. A detecção precoce do câncer de mama no contexto brasileiro. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n.3, p. 1386-390, 2012.

Data do recebimento: 5 de Abril de 2019

Data da avaliação: 12 de Junho 2019

Data de aceite: 24 de Junho de 2019

1 Graduanda de Enfermagem UNIT-Aracaju. E-mail: emilycosta48@hotmail.com

2 Graduanda de Enfermagem UNIT-Aracaju. E-mail: milenakatrine.enfermagem@hotmail.com

3 Prof^a Assistente 1 Universidade Tiradentes. Mestra em Saúde Coletiva, política e gestão em saúde (UNICAMP). Especialista em Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde (UNICAMP). Especialista em Saúde Mental na Saúde Coletiva (UNICAMP) Licenciada em Enfermagem (UNICAMP). Enfermeira Sanitarista (UNICAMP). E-mail: fale.com.nara@gmail.com